

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, da Nona Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao décimo quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, com início às 9h45min, sob a Presidência e presença do Excelentíssimo Vereador Emerson Sais Machado, bem como a presença dos senhores vereadores: Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), Charles Miranda Medeiros, Demilson Nunes Siqueira, Elisa Gomes Machado, José Aparecido dos Santos (Cidão), Luiz Carlos de Queiroz, Marcos Roberto Menin, Mequiel Zacarias Ferreira, Oslen Dias dos Santos (Tuti), Reinaldo de Souza (Lau), Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Valdecir José dos Santos (Mendonça). De princípio o Senhor Presidente cumprimentou a todos e solicitou do senhor secretário a leitura da lista de presença, o qual assim o fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão. Passando ao Expediente, foram colocadas em discussão e votação as atas das sessões anteriores (33ª Sessão Ordinária e Oitava Sessão Extraordinária), às quais foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, em atendimento a solicitação do senhor Presidente, o Secretário, Vereador Marcos Menin, fez a leitura do Requerimento N °071/2019 "Requerer tramitação em regime de urgência especial ao Requerimento nº 070/2019, que solicita ao Prefeito Municipal que promova o imediato embargo administrativo determinando a paralisação da obra da Praça de Pedágio na MT-208, bem como providencie as medidas judiciais cabíveis e urgentes", de autoria de todos os vereadores, o qual não havendo discussão, foi colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Por solicitação do Senhor Presidente o senhor secretario fez a leitura das correspondências recebidas: Convite do Prefeito municipal para o III Encontro da Expansão da Fronteira Agrícola, dias 17 e 18/2019 às 7:30h; Convite do Departamento da Atenção Básica à Saúde para participar da abertura da Campanha do Outubro Rosa, para conscientização quanto a prevenção ao câncer de colo de útero e de mama, dia 15/10 às 19:00h na Policlínica, e o oficio de nº 420/2019 GP, do Gabinete do Prefeito, encaminhando a documentação solicitada no Requerimento 066/99 referente a



Prestação de contas do FETHAB 2017, 2018 e 2019. Após, o senhor Secretário fez a leitura das seguintes matérias em apresentação: Indicação nº 353/2019 de autoria do vereador Luiz Carlos de Queiroz; Indicação 354/2019 de autoria do vereador Demilson Nunes Siqueira; Indicações nºs 355, nº 356 e 357/2019 de autoria da vereadora Elisa Gomes Machado; Indicações nºs 358, nº 359 e nº 360/2019 de autoria do vereador Mequiel Zacarias Ferreira; Projeto de Lei nº 2.013/2019 de autoria do Poder Executivo que em súmula "Altera o art. 1º da Lei Municipal n.º 1.736/2009, e dá outras providências" e Projeto de Lei 023/2019 de autoria do vereador Luiz Carlos de Queiroz guem em sumula "altera o disposto no artigo 9º da Lei Municipal nº 343/1.991, e dá outras providências". Após, o Senhor Presidente informou que as matérias ora apresentadas seriam encaminhadas conforme disposição regimental. Passando ao uso da Tribuna, o Senhor Presidente comunicou aos senhores vereadores que, conforme dispositivo regimental, o tempo destinado a cada um seria de sete minutos, conforme sorteio bimestral e inscrição. O primeiro a utilizar a tribuna foi o Vereador Reinaldo de Souza (Lau) que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala agradecendo a presença dos estudantes, professores e moradores do setor Mundo Novo presente nesta sessão, e na oportunidade, parabenizou a todos os professores pelo Dia do Professor. Disse que a sociedade de Alta Floresta está com um grande problema, relacionado à praça de pedágio que será estabelecida nas proximidades do município, e afirmou que este problema foi criado devido a um erro da gestão do ex Governador Pedro Taques, e que agora "estão pagando um alto preço". Afirmou que nem mesmo o Vice Governador e alguns Deputados Estaduais da atual Gestão conseguiram resolver esta situação, e disse que o Prefeito se deslocou até a capital Cuiabá, para uma reunião com o presidente da SINFRA, no intuito de mudar a praça de pedágio, entretanto não obteve resultados positivos. Falou que nossos representantes políticos "viraram as costas para o município" e agora o único jeito será através da justiça. E finalizou sua fala afirmando que continuará sua luta e compromisso para solucionar esta pauta. Seguindo, usou a palavra o vereador Silvino Carlos Pires



Pereira (Dida), o qual saudando a todos, iniciou sua fala dizendo que está lutando e buscando meios junto aos demais vereadores para a mudança do local da construção da praça de pedágio. E afirmou que a única forma será mesmo através da via judicial. Disse que na audiência pública ficou firmado o compromisso de estabelecer a praça a vinte e três quilômetros de distância de Alta Floresta, inclusive existe um vídeo com esta informação, através do qual o responsável pela concessão garantiu que a praça seria a vinte e três quilômetros do município de Alta Floresta. Alertou aos presentes que a praça de pedágio sendo naquela localidade irá penalizar os produtores e moradores das comunidades da 3^a e 4^a Leste. E mais uma vez demonstrou a sua indignação, afirmando que é necessário continuar a luta, através da via judicial para que se resolva essa problemática. Ato contínuo fez uso da palavra o vereador José Aparecido dos Santos (Cidão), o qual agradeceu a presença de todos. Parabenizou a todos os professores presentes nesta sessão pela comemoração do Dia do professor. Disse estar muito preocupado com a localização da praça de pedágio, e afirmou que esteve em uma reunião na prefeitura para resolver esta situação, já que os Deputados Estaduais não tiveram nenhuma atitude para que o problema seja solucionado, "virando as costas" para o município de Alta Floresta. E mais uma vez, reforçou que estará lutando junto aos demais vereadores para resolver esta situação através da justiça. Seguindo, fez uso da palavra o vereador Marcos Roberto Menin, que cumprimentou a todos, e iniciou sua fala parabenizando a todos os professores presentes, pela comemoração do Dia do Professor. Disse que esteve na cidade de Sinop, e participou de uma reunião junto ao Deputado Federal Juarez para entrega do projeto da pavimentação dos setores Boa Nova e Jardim Primavera, e informou que a emenda será liberada o mais rápido possível. E afirmou que o Deputado ligou e marcou uma reunião com Governador para tratar do assunto relacionado à mudança da praça do pedágio. Disse que não é muito de falar e mostrar seus trabalhos em grupos de redes sociais, mas que está trabalhando e lutando muito para reivindicar as melhorias para o município. Informou que ligou para o



Deputado Estadual Dilmar, a fim de obter uma resposta mais concreta relacionada à praça de pedágio. Mais uma vez expressou sua disposição nesta luta, afirmando que se possível irá buscar junto ao Governador a solução, no intuito de mudar o local de construção da praça de pedágio para frente do Ramal do Mogno. Finalizou sua fala afirmando ser inadmissível um professor pagar pedágio todos os dias para lecionar suas aulas, e reforçou estar junto à população nesta luta. Na sequência, utilizou da palavra o Vereador Mequiel Zacarias Ferreira, o qual cumprimentou a todas e a todos os presentes. Iniciou seu discurso lembrando que o dia 10 de outubro é o Dia de Enfrentamento da Violência contra Mulher, e que estava trajando uma camisa do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, e enfatiza a importância desta luta, para a mudança social neste sentido. Orientou aos presentes, que se caso forem vítimas ou presenciarem tal violência, que efetuem a denúncia. Disse que esteve participando da abertura da Campanha Outubro Rosa, e parabenizou a equipe que organizou o evento. Parabenizou também a equipe da Saúde Bucal pela quarta colocação no Prêmio Nacional CFO (Conselho Federal de Odontologia) e afirmou que isso é muito importante para o município, pois só reforça a qualidade e o comprometimento dos membros desta equipe. Na oportunidade parabenizou a Igreja Católica pela realização da festa de Nossa Senhora Aparecida ocorrida no último final de semana, afirmando ser esta também a padroeira de Alta Floresta. Disse ser um dia muito especial, no qual é comemorado o Dia do Professor, e estendeu seu reconhecimento a todos os profissionais. Destacou em seu discurso, em relação à categoria, que ao longo da Legislatura, não adianta apenas usar a tribuna para parabenizá-los, mas se faz necessário um real reconhecimento, como exemplo, cobrar que seja realizado o concurso público para a educação, sendo essa uma cobrança desde o ano de 2017. Afirmou que reconhecer o professor, em primeiro lugar é lhe oferecer condições digna e adequada de trabalho, e executar as reformas das escolas municipais que é uma das suas cobranças antigas. Comentou que estas questões são sistematicamente lembradas, entretanto nada é realizado. Outra cobrança



destacada pelo vereador foi à questão do transporte escolar, indagando que se o aluno não chega à sala de aula como o professor irá trabalhar. Disse que dar os parabéns é fácil, entretanto não receberam apoio em relação à greve. Afirmou que os professores têm seu respeito e o compromisso neste mandato, em relação aos direitos e benefícios para toda a categoria. Sobre o pedágio, disse que continua acompanhando e pontuou que as ponderações de todos os vereadores são pertinentes e que estão solicitando, via requerimento, a explicação em juízo da empresa sobre a implantação do pedágio. Reforçou sua cobrança da leitura e revisões de atas, pois se pegar aquela "porcaria" de ata da Audiência Pública sobre a questão do pedágio e a filmagem parecem ser duas coisas totalmente diferentes, afirmou que o documento registrado é um e a audiência é totalmente diferente, e fica evidente que o ocorrido em audiência não corresponde ao que foi registrado em ata, sendo o documento considerado como base para análise. Relatou ações em curso, sendo essas, o requerimento que será votado enquanto câmara de vereadores solicitando o posicionamento efetivo do prefeito, a outra foi o encaminhamento de todos os documentos produzidos até o momento e encaminhados ao email de todos os Deputados Estaduais para que não possam alegar desconhecimento da questão, e destaca que mesmo tendo todo esse movimento por parte do município, deve ser cobrado dos deputados também, para que se sintam responsáveis, já que se trata de assunto da "agenda estadual". Informou que esteve no evento do sistema penitenciário, que é uma pauta distinta desta, e no qual houve a fala do desembargador ao final do evento afirmando "que com esse governo do estado só entrando na justiça para se resolver as questões políticas", e nesse momento o vereador lamentou dizendo que esta realidade o deixa muito triste, ser necessário que se entre na justiça para que os problemas sejam resolvidos, mesmo se tratando de demandas legítimas, necessárias e autênticas. Sugeriu que os vereadores vão até Cuiabá para conversar com os deputados da SINFRA e com o vice-governador Pivetta novamente, que façam a "pressão" em todos eles porque além desta pauta do pedágio, existe também uma série de demandas do município que não estão



sendo cumpridas. Fez mais algumas considerações. Seguindo, usou da palavra o vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti), o qual saudou a todos e agradeceu a presença dos presentes nesta Trigésima Quarta Sessão. Na oportunidade também parabenizou todos os professores pela passagem do Dia do Professor. Disse que protocolou no Ministério Público junto aos vereadores Aparecida e Demilsom, um pedido de mudança da praça de pedágio, afirmando ser possível a solução da problemática somente via Judicial. Fez o convite a toda população para realizar uma manifestação pacífica na BR, no intuito de chamar atenção das autoridades políticas, a fim de resolver esta situação. Fez também um convite aos vereadores e representantes do povo para realizarem juntos, uma ação em relação a esta questão da praça de pedágio. Ato contínuo fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Queiroz, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial aos moradores da comunidade Mundo Novo. Também parabenizou aos professores pela comemoração do seu dia. Informou que fez uma solicitação para Secretaria de Obras, para realizar a recuperação das vias pavimentadas do setor Parque dos Lagos. Enfatizou também sua preocupação com a situação, relacionada à praça de pedágio, afirmou que a Justiça já foi acionada e mencionou o abandono por parte das autoridades política, e afirmou que a esperança agora é uma posição por parte do chefe do Poder Executivo, que embargue esta obra, sendo esta a atitude a ser tomada. E finalizou agradecendo a todos mais uma vez, se comprometendo a permanecer na luta para a mudança dessa praça de pedágio. Na sequência, utilizou a tribuna o Vereador Charles Miranda Medeiros, o qual saudando a todos, parabenizou o homenageado na moção, Jurandir e sua família, proprietário da empresa Agromotor, reconheceu e elogiou o serviço de grande qualidade prestado pela empresa à sociedade de Alta Floresta. Aproveitou a oportunidade e parabenizou a todos os professores pelo seu dia, destacando que o papel do professor é fundamental na formação da sociedade e na cultura de um povo. E agradeceu aos alunos presentes nesta sessão, que estão prestigiando o trabalho do Poder Legislativo, e disse que bom seria que eles conhecessem os três poderes. Disse



que a Câmara de Vereadores fez um requerimento para o Executivo solicitando que a obra de construção da praça de pedágio seja embargada. Afirmou que é necessário que se use os três poderes em benefício da sociedade, para que essa problemática seja resolvida. Justificou não ser justo que os moradores que residem dentro do perímetro urbano paguem para transitar dentro do município, sendo prejudicial para população que precisa trabalhar. Disse que audiência pública é para ouvir o público, e não "imbutir" idéias na cabeça das pessoas, para fazer "politicagem". Afirmou que esteve conversando com o prefeito, e cobrou a realização do concurso público, e o Chefe do Executivo se comprometeu a realização do mesmo, e também cobrou a realização do leilão. Finalizou sua fala cobrando a limpeza dos bueiros, afirmando que na cidade está ocorrendo muitos pontos de alagamentos devido à falta limpeza dos mesmos. Seguindo, usou da palavra a vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala parabenizando a Equipe de Saúde Bucal pela quarta colocação no Prêmio Nacional CFO (Conselho Federal de Odontologia) e estendeu suas congratulações a toda equipe da Secretaria de Saúde. Convidou a todos para participar da Audiência Pública da LDO de 2020 que seria realizada no dia seguinte nesta Casa de Leis. Informou que na quintafeira e sexta-feira, dias 17 e 18 de outubro, aconteceria no pátio da Prefeitura Municipal, o III Encontro da Expansão da Fronteira Agrícola, a partir das oito horas, sendo o evento realizado pela Secretaria de Agricultura. Convidou a todos para mutirão de limpeza da MT 208 que será realizada neste sábado dia 19/10. Sobre a "luta" para mudança de localidade do pedágio, parabenizou o assessor jurídico desta Casa de Leis por sugerir uma ação interessante sendo uma interpelação judicial e esta ação, se baseia em resposta por escrito, assim esclarecendo muitas dúvidas do processo e poderão ser utilizadas em uma eventual ação judicial, e outra ação foi o requerimento nº070/2019 requerendo, por escrito, se o Executivo tem ou não a legitimidade para propor a ação de embargo da obra. Disse que protocolou todos os dados do processo da privatização da MT 320 e MT 208 no Ministério Público e em poucos dias terá



uma resposta do promotor sobre o caso. Fez mais algumas considerações. Prosseguindo, vereador Valdecir José dos Santos (Mendonça), que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala parabenizando os professores da Escola Mundo Novo pelo Dia dos Professores, e aos alunos, que afirmou ser a geração que, no futuro ocuparão as vagas de hoje. Disse, em relação à implantação do pedágio, que eles como vereadores são representantes da população, e que os deputados tinham "ciência" da situação que iriam causar ao município quando planejada a praça de pedágio, e que não tem percebido nenhum interesse por parte do vice-governador Otaviano Lau Pivetta em relação à problemática, visto que até o momento não deu nenhuma resposta. Afirmou que eles enquanto vereadores já estão fazendo a sua parte, entretanto falta interesse por parte dos deputados, faltando representatividade por parte dos mesmos em relação aos interesses do município, afirmou que são os que realmente detêm o poder, entretanto, não têm tido nenhuma iniciativa para que a problemática se resolva. E finalizou sua fala afirmando sua indignação em relação aos deputados eleitos pelo povo por sua indiferença e falta de interesse em agir em prol do município. Ato contínuo, Vereadora Elisa Gomes Machado, que parabenizou os homenageados pela moção e os agradeceu pelos empregos gerados ao município. Disse que parabenizar o professor na data de hoje é uma "forma de dizer obrigado", mas reivindicar aquilo que é interesse do professor para eles possam desenvolver sua atividades com dignidade precisa ser cobrado todos os dias. Afirmou que as escolas municipais estão em péssimo estado gerando riscos aos alunos e servidores, e está a mais de um ano pedindo que seja revitalizado o toldo da área de convivência da Escola Municipal Benjamin de Pádua que é um serviço relativamente simples, mas não é efetivado. Relatou que na mesma escola referida, em uma visita esta semana constatou a risco de cair um beiral, assim expondo os alunos a risco de acidentes. Parabenizou o Conselho Municipal de Educação pelo trabalho que vem realizando, pelas denuncias que vêm fazendo, mas que não iria citar naquele momento, pois queria utilizar seu tempo para falar sobre a situação da praça de pedágio. Parabenizou a igreja



católica pelas belas comemorações do dia da padroeira da cidade e as comunidades durante a semana, que dedicaram seu tempo com novenas em agradecimento. Parabenizou a Equipe da Saúde Bucal pelos resultados alcançados a nível Federal. Disse que o desembargador visitou a cadeia pública do município e ouviu as cobranças dos vereadores no sentido dos recursos para construção do CDP e registrou essas cobranças no papel através de ofícios. Afirmou que discursar sobre a praça do pedágio é importante, porém para resolver o problema precisa ações e esta Casa de Leis já está agindo em relação ao assunto. Agradeceu o Departamento Parlamentar que esteve realizando seu trabalho até a noite para que o requerimento fosse colocado na Ordem do Dia hoje. Disse que os o Poder Legislativo precisa provocar o Ministério Público para que aja agora, sendo que o Executivo não precisa de provocação para tomar atitude. Falou que o prefeito foi para Cuiabá resolver o assunto, entretanto não trouxe nenhuma resposta. Disse que informou a todos os deputados para que fiquem informados do que está ocorrendo na região. Afirmou que a Ata da Audiência é super importante, pois se não fosse este documento não haveria uma possibilidade. Demilsom Nunes Siqueira, que agradeceu a presença de todos. Iniciou sua fala parabenizando a polícia militar pela realização da II Corrida Tático kids, no último dia 12, Dia das Crianças, evento que contou com mais de duas mil pessoas, entre corredores e familiares que compareceram para prestigiar. Informou que no último domingo também esteve juntamente com o vereador Menin no setor Santa Maria prestigiando a abertura do Campeonato Cinquentinha. Disse que também esteve no Rancho Acorde na prova de laço, e parabenizou os organizadores. Também parabenizou o vereador Cidão pela moção prestada aos proprietários da empresa Agromotor nesta sessão. Sobre o pedágio, lembrou que na Audiência Pública realizada em 2017, foi ele quem fez um questionamento sobre a distância onde seria construída a praça, conforme lembrado esse fato pelo vereador Dida em sua fala nesta sessão. E afirmou que naquele momento o secretário de estado disse que seria a 23 Km de Alta Floresta, e ficou tranquilo pois não prejudicaria os produtores e moradores, já



seria na divisa do município, entretanto, não é assim que vem acontecendo. Lamentou pela falta de interesse dos representantes da capital não se interessarem pela situação, e que conforme os colegas vereadores falaram, está sendo feita a parte deles, e finalizou sua fala dizendo crer que pela justiça a situação irá se resolver. Ato contínuo, o Senhor Presidente, Vereador Emerson Sais Machado, passou a condução dos trabalhos ao Vice-Presidente para fazer uso da tribuna, o qual cumprimentando a todos, agradeceu a todo o público presente e parabenizou os professores pelo Dia do Professor. Disse que estão com um grande problema nas mãos, que é essa situação do pedágio, afirmando que ouviu atentamente a fala de todos os vereadores, e lembrou que em audiência pública não foi acordado que a praça seria a 12 Km de Alta Floresta, mas sim a 23 Km. E que o quilômetro zero não deveria ser contado a partir do Trevo Piovesan, mas sim daqui da cidade, conforme aponta o edital que estava em suas mãos, e disse que a empresa está com "malícia", visando lucro. Informou que já foram realizadas várias conversas com o prefeito, reunião com o vice-governador, sendo sempre questionada essa situação do local do pedágio, e disse que o prefeito Asiel foi até Cuiabá conversar com o governador, e recebeu "não" como resposta, que ele tentou, mas não conseguiu. Informou que está sendo feito busca de documentação, áudio da Audiência Pública e outros, para enriquecimento da petição para que se altere o local da praça do pedágio. Explicou que o prefeito não tem autonomia de decisão final nesta situação, por se tratar de uma rodovia do estado, mas que o prefeito está empenhado e disposto a fazer o que estiver ao seu alcance para que se resolva a problemática. Esclareceu que o requerimento foi feito, no intuito dos advogados encontrarem uma "brecha", mas até agora não encontraram, e que tudo que está ao alcance da câmara está sendo realizado, e que a possibilidade que existe é através de decisão judicial, e que isto já está sendo feito. Finalizou sua fala parabenizando os professores, alunos e envolvidos pelas ações de mobilização em prol dessa situação da praça do pedágio, e que está disposto a enfrentar o que vier junto à população. Após seu tempo de fala na tribuna, retomando a direção dos

fl. 10 de 17



trabalhos, o vereador Emerson parabenizou o vereador Luiz Carlos pela idéia de se elaborar um requerimento por parte de todos os vereadores, solicitando que a obra da praça do pedágio seja embargada, e manifestou que unidos são mais fortes. Na sequência, passando à Ordem do Dia, a mesma foi lida e submetida à deliberação do plenário as seguintes matérias: 1) Requerimento Nº 070/2019, que requer o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Asiel Bezerra de Araújo, para que promova o imediato embargo administrativo determinando a paralisação da obra da Praça de Pedágio na MT-208, bem como providencie as medidas judiciais cabíveis e urgentes, de autoria de todos os vereadores. O qual, aberta às discussões foi discutido pelos vereadores: Silvino Carlos Pires Pereira (Dida), que disse respeitar a opinião de cada vereador, mas que para ele o prefeito tem que embargar a obra da praça de pedágio de imediato, e entrar com ação no judiciário, sendo que eles enquanto vereadores estão o respaldando através deste requerimento, que o prefeito precisa sair dessa "inércia e entrar de cabeça", ter coragem, e sob a orientação da procuradoria jurídica, tomar as decisões cabíveis que o caso requer; Oslen Dias dos Santos (Tuti), que disse que o prefeito deve ter a ação de suspender o alvará e que isso ele pode fazer, já que sem o alvará não poderão construir. E que isso já mostraria uma atitude de sua parte; Elisa Gomes Machado, que disse não fazer sentido dizer que precisa de embasamento jurídico, pois já têm todo o material necessário, citou o requerimento dizendo que o mesmo possui leis pontuadas, e a Ata de Audiência que prevê o que foi acordado. E que com todas as leis do município que foram colocadas no requerimento já têm embasamento jurídico suficiente para tal finalidade, e que espera que ao receber o documento, o prefeito tome uma atitude de embargar a obra; Luiz Carlos de Queiroz, que afirmou que os poderes legislativo, executivo e judiciário são independentes, que o poder legislativo já fez um requerimento com a concordância de todos os vereadores, dando embasamento para o prefeito municipal embargar a obra de imediato, e que para ele não é necessário nenhum parecer jurídico; Valdecir José dos



Santos (Mendonça), que disse que muitas vezes ficam denegrindo a imagem do prefeito, sendo que ele não se negou a nada até o momento, se colocando a favor e está à disposição para fazer o que lhe compete para embargar a obra. Informou que estiveram junto com o prefeito pela manhã e ele está comprometido a colaborar para a solução desta situação; Silvino Carlos Pires Pereira (Dida), que informou que ele, a vereadora Eliza e vereador Mequiel são vistos como os da "oposição", e que em relação à reunião com o prefeito, citada pelo vereador Mendonça, não foi convidado. E manifestou sua indignação "com a falta de atitude do prefeito", citou que o mesmo está fazendo "vistas grossas", adiando uma iniciativa que já poderia ter tomado em favor do povo. Afirmou que o prefeito é o maior gestor do município e precisa agir com urgência; Oslen Dias dos Santos (Tuti), que afirmou que se faz necessário a suspensão do alvará, e assim será suspensa a obra, e para tal não é preciso ter o parecer jurídico, o prefeito fazendo esta ação, chama-se a empresa para uma conversa, e que isso deve ser "para hoje", em caráter de urgência; e Valdecir José dos Santos (Mendonça), que afirmou não se considera um vereador de base, sim do povo, "que isso não existe", disse que a população vota não em partido, mas sim em quem acredita que fará uma boa gestão. E que até o prefeito não se negou a nada a respeito dessa situação, estando a favor de que se resolva à problemática. Encerrada as discussões, a matéria foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. 2) Redação Final do Projeto de Lei Complementar nº 1.991/2019, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 931/1999, e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo Municipal. A qual, aberta as discussões foi discutida pelo vereador Mequiel Zacarias Ferreira, que disse que para efeito de esclarecimento a redação final e a unificação da Subemenda 002/2019 e Emenda 011/2019 que diz a respeito à Lei 1931/2019 que é a lei da educação especificamente em relação aos técnicos administrativos, que foram realizadas algumas alterações na Lei. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação a qual foi aprovada por unanimidade. 3) Redação Final do Projeto de Lei nº 2.007/2019, que dispõe sobre os Benefícios Eventuais no



âmbito da Política Municipal do Sistema Único de Assistência Social de Alta Floresta - SUAS/Alta Floresta - e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. A qual, aberta às discussões foi discutido pelos vereadores: Mequiel Zacarias Ferreira, que disse que iria votar a favor da Redação Final, mesmo que a sua Emenda não fosse aprovada, uma vez que o projeto trata da questão dos beneficios eventuais. Afirmou compreender a importância da necessidade do projeto e um futuro aprimoramento. Informou que irá encaminhar as emendas para o Executivo Municipal, pois a propositura é boa, e que o Prefeito possa encaminhar essas alterações, para que se tenha um projeto mais aperfeiçoado; e Elisa Gomes Machado, que disse que seu voto é favorável apesar das suas Emendas terem sido rejeitadas, mas que encaminhará estas Emendas para o Executivo para que essas alterações importantes possam ser realizadas. Afirmou que o projeto é para eventuais benefícios no âmbito das políticas publicas. Encerrada a discussão a propositura foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. 3) Emenda nº 023/2019 - supressiva, aditiva e modificativa ao Projeto de Lei nº 1.992/2019, que extingue vagas, coloca em extinção cargos da estrutura administrativa municipal, altera a Lei Municipal nº. 1.107/2001 e a Lei 1.108/2001 e dá outras providências, de autoria dos Vereadores Mequiel Zacarias Ferreira, Vereadora Elisa Gomes Machado e Vereador Silvino Carlos Pires Pereira (Dida). A qual, aberta às discussões foi discutida pelos vereadores: Mequiel Zacarias Ferreira, que disse que o Projeto 1.992/2019 está a algum tempo nesta Casa de Leis, e o mesmo diz a respeito à extinção de algumas vagas de cargos no município. Informou que esta emenda é supressiva aos artigos que dizem a respeito a esta extinção de vagas no município. Falou que entende que isso é prejudicial e dá apertura para processo de terceirização e isso fica evidente na justificativa do projeto. Afirmou que não tem previsão de como o instituto de previdência irá se manter, uma vez que foram extintas as vagas dos servidores, sendo essa, uma das suas preocupações; Elisa Gomes Machado, que disse que para chegar a essa emenda houve um grande debate com o SISPUMAF, e inclusive acatou as sugestões do sindicato.



Afirmou que está sendo proposto para município de Alta Floresta é extinção de mais de quinhentas vagas e isto está "dando abertura" para terceirização porque não tem nenhuma justificativa para extinção desse cargo. Falou que todos os cargos da saúde estão disponíveis para concurso desde 2015, então esse concurso já poderia ser realizado; Luiz Carlos Queiroz se remeteu aos vereadores Mequiel, vereadora Elisa e vereador Dida e disse que este projeto ficou aproximadamente 90 dias nesta Casa de Leis e as comissões realizaram várias reuniões, inclusive com a presença do SISPUMAF. Disse que os vereadores em suas justificativas disseram que tais alterações realizadas vêm destacadas no Oficio 002/2019 de vinte de setembro do corrente ano, endereçado a Comissão de Legislação e que não foram atendidas pela Comissão, porém o oficio do sindicato chegou nesta Casa de Leis após as comissões terem emitido os pareceres, ou seja, quando as comissões deram o parecer, o oficio não se encontrava nesta Casa de Leis; Mequiel Zacarias Ferreira, que disse ao vereador Luiz Carlos que o mesmo leu de forma equivocada a justificativa e na verdade os vereadores não estão acusando a comissão de absolutamente nada só um fato que a Comissão não atendeu as demandas e frutos das reuniões anteriores; Elisa Gomes Machado, que disse que é um projeto muito complexo que diz a respeito à extinção de cargos e vagas. Informou que o sindicato realizou reuniões juntamente com o Executivo e a líder do Prefeito e esperava que a proposição deles fosse atendida, mas quando o projeto foi para Ordem do Dia, foi verificado que não tinham sido contemplados em suas sugestões; e **Demilsom Nunes Siqueira**, que registrou sua abstenção a emenda, devido falta de informações. Após discussões, a matéria foi colocada em votação, a qual foi rejeitada pela maioria, com votos favoráveis dos vereadores Silvino Carlos Pires Pereira (Dida), Elisa Gomes Machado e Mequiel Zacarias Ferreira, e abstenção de voto do vereador Demilson Nunes Siqueira. 4) Emenda nº 024/2019 modificativa ao Projeto de Lei Complementar nº 1.986/2019, que Altera o Anexo Metas e Estratégias da Lei n.º 2.262/2015, e dá outras providências, de autoria do Vereador Mequiel Zacarias Ferreira. A qual, aberta às discussões foi



discutida pelo vereador Mequiel Zacarias Ferreira, que disse que o Projeto de Lei Complementar Nº 1.986/2019 trata do Plano Municipal de Educação, e que está em atividade desde 2015 no município, sendo uma Lei aprovada e que prevê, a cada dois anos, as conferências para realizarem a avaliação, se as metas estão sendo cumpridas ou não. Explicou então, que nesse sentido, como ocorreu a Conferência Municipal de Educação de avaliação do PME em novembro de 2018 e o projeto só foi protocolado nesta Casa De Leis oito meses depois, precisou fazer uma emenda, que é relativa à educação infantil porque ela previa que só iria ser cumprida no primeiro semestre, mas como o projeto veio apenas no segundo semestre, a meta já havia passado, disse que dialogou com a secretaria de educação, e com o conselho para prorrogar a meta até maio de 2020, uma vez que o projeto vai ser votado hoje, para ter o tempo hábil de execução dessa meta, que não é possível retroagir. E justificou que a emenda é para corrigir isso, e dar tranquilidade para o processo. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Projeto de Lei Complementar Nº 1.986/2019 – "Altera o Anexo Metas e Estratégias da Lei n.º 2.262/2015, e dá outras providências", de autoria do Executivo Municipal. A qual, aberta às discussões foi discutida pelo vereador Mequiel Zacarias Ferreira, que esclareceu que este é o projeto que sua Emenda está corrigindo. Disse que foram feitas poucas alterações na Conferência Municipal, mas são significativas. Afirmou que o poder Legislativo é o segundo ente responsável pelo monitoramento do Plano Municipal de Educação, e precisaram acompanhar a implementação dessas alterações e fazer com que o plano seja de fato executado e funcional para o município. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação a qual foi aprovada por unanimidade. 6) Projeto de Lei Nº 1.992/2019 que "Extingue vagas, coloca em Extinção Cargos da Estrutura Administrativa Municipal, Altera a Lei Municipal nº. 1.107/2001 e a Lei 1.108/2001 e dá outras providências", de autoria do Executivo Municipal. O qual, aberta às discussões foi discutido pelos vereadores: Elisa Gomes Machado, que disse que se tratava do projeto das



Emendas que haviam proposto e foram rejeitadas. Lembrou que esse projeto extingue mais de quinhentos cargos de concurso do município. Deixou claro seu voto contrário ao projeto; e Mequiel Zacarias Ferreira, que disse que levando em consideração a não aprovação das emendas e que os pontos hora levantados não foram esclarecidos, como por exemplo, a questão do instituto de previdência a justificativa simplesmente ser relativa à terceirização, e como acompanha particularmente esses processos, não concorda, e acha que é prejudicial para município. Afirmou que vê e considera do ponto de vista técnico e não do ponto de vista abstrato. Afirmou que esse projeto de extinção de cargos será um prejuízo para o município. Encerrada a discussão a matéria foi colocada em votação a qual foi aprovada por maioria de votos, com votos contrários dos vereadores Mequiel Zacarias Ferreira, Elisa Gomes Machado e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida). 7) Moção Nº 045/2019, com congratulações com os empresários Elaine Lucia de Carvalho e Jurandir Aparecido de Carvalho, proprietários da empresa Agromotor, pela relevante contribuição econômica e social em prol da comunidade Alta-florestense, a qual foi discutida pelo autor. O qual, que acrescentou razões a sua respectiva propositura, enaltecendo, reconhecendo e parabenizando o trabalho desenvolvido pelo seu homenageado que, nessa ocasião, prestigiavam na presente sessão. Encerrada a discussão, a foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, a vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto, na qualidade de presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitou a dispensa de redação final do Projeto de Lei nº 1.992/2019, que colocada a deliberação do plenário, foi aprovado por unanimidade. Nesse intermédio, o vereador Emerson Sais Machado falou do comunicado recebido do prefeito Asiel em relação ao embargo da praça de pedágio, de que se houver uma única possibilidade, ele estará entrando com pedido de embargo. O Senhor Presidente comunicou aos senhores Vereadores que a Ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 12h05min o Senhor Presidente



declarou encerrada a presente Sessão, e eu, Regicleiton Caldas de Meneses, Secretário de Apoio as Comissões, lavrei e digitei a presente Ata, que após lida e achada conforme vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.